

# CORREIO DO POVO

(ÓRGÃO DE MAIOR PENETRAÇÃO NO INTERIOR DO NORDESTE CATARINENSE)

FUNDAÇÃO:  
ARTUR MULLER

DIRETOR:  
EUGÊNIO VITOR SCHMOECKEL

IMPRESSO NA:  
SOCIEDADE GRÁFICA AVENIDA LTDA.

Ano LIX — JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado, 14 de janeiro de 1978 — Número 2.969

JARAGUÁ DO SUL  
Capital Latino Americana do  
Motor  
25-07 6-03  
1 1  
8 9  
7 3  
6 4  
Capital Sul Americana do  
Chapéu

## Vulgaridades (e coisas serias) do Vestibular

O vestibular tem sido o grande bicho papão que tem a virtude de impelir o candidato a grandes alturas como, também, o de cortar o sonho acalentado durante a sua juventude.

O vestibular unificado acabou praticamente com a possibilidade de o candidato acender uma porção de velas pelas muitas faculdades, na expectativa de vir a ser o premiado em uma delas.

O estudo universitário para uma grande maioria de candidatos nada mais é do que aguentar os anos nos bancos universitários e através deles conseguir um meio para alçar-se numa posição que antes de satisfação profissional é um meio para realizar-se social e economicamente.

Disse um repórter que realizou diversas entrevistas que a conclusão a que chegou é a de que os candidatos acham que a Universidade é um modo para ganhar dinheiro fácil.

Alguns dos candidatos até hoje não encontram explicação do porque de escolher o curso que pretende fazer. Outros tem total aversão ao curso que pretendem realizar e um grande número escolheu a cadeira pelo simples fato de haver maior disponibilidade de vagas, esquecendo-se de levar em consideração qualquer relação entre a sua vontade e a área escolhida.

Um estudante de Paranaguá optou pelo curso de Agronomia somente porque "gosto de verde". Confessou o vestibular não ter nenhuma ligação ou conhecimento com a matéria, mas foi positivo ao afirmar que "80% do motivo de minha escolha é por causa da grana que a Agronomia pode dar".

Uma outra candidata lamentava-se tristemente: "Tenho vocação para o curso de Direito, mas fui convencida pelo namorado de optar pela área de Estudos Sociais, devido a quantidade de vagas que oferece". Uma terceira foi convencida pelo marido para fazer o curso de Enfermagem, mas que não pode "sequer ver um dedo cortado".

Por outro lado há os que fazem opção para cursos adversos à vontade porque a Universidade não lhe oferece outras condições. Um deles queria fazer vestibular para a cadeira de Mecânica, mas optou por Administração porque "trabalho de dia e à noite a Universidade não tem curso de Mecânica".

Existem também aqueles candidatos a uma vaga que se equivocaram no ato de fazer a opção, durante o período de inscrição. Um deles: "Eu estou fazendo exame para Engenharia Elétrica porque errei na inscrição. Eu pretendia mesmo era fazer Engenharia Civil.

Dois outras candidatas explicaram os seus problemas: a primeira optou no ano em curso pela área de Letras onde é grande o número de vagas, porque no vestibular do ano passado não conseguiu ser aprovada para o curso de Administração, que é o que realmente pretendia fazer. A segunda foi mais objetiva: "Eu quero fazer Administração justamente pelo dinheiro, porque vai servir de degrau para promoções em meu trabalho".

Existem, também, os candidatos que se convenceram que não adianta optar por uma cadeira que não seja aquela de sua inclinação. Um deles está em provas para Engenharia Mecânica porque o seu pai já é engenheiro mecânico e, portanto, é íntimo dessa atividade. Um outro foi claro e preciso: "Tenho consciência do que estou fazendo, e optei por Medicina, porque tenho certeza de que me adapto a esse trabalho".

É por isso e por outras que existem milhares de profissionais completamente frustrados em suas atividades e passam a vida inteira penando pelo instante em que tiveram que optar por uma vaga na universidade, o que vale dizer que, mesmo sendo vitorioso do vestibular, sobrepujando centenas de candidatos, ele continua pela vida afora a ter uma mau ocupação profissional onde não tem grau universitário ou se dedica com mediocridade a profissão em que se formou, sem ter vocação para ela.

São as vulgaridades e as coisas sérias do vestibular.

E.V.S. - 01/78.

## BESC Clube Auxilia APAE KONDER REIS hoje em Guaramirim

Por solicitação do seu Presidente Vitório Lazzaris, a APAE desta cidade obteve um auxílio de Cr\$ 10.000,00, para aquisição

de equipamentos. A entrega se deu no dia 4 do corrente na Agência do Besc e o con-

vênio foi trazido em mãos do sr. Eno Janssen, Presidente da Câmara Municipal de Jaraguá do Sul.



O clichê mostra o flagrante da assinatura do convênio por parte do sr. Vitório Lazzaris, na presença do gerente José Venâncio Pereira Jr., do sub-gerente e de uma funcionária do Banco do Estado de Sta. Catarina S.A.

Guaramirim recebe hoje a visita do Exmo. Governador do Estado e comitiva, cujo objetivo principal da presença do mais alto mandatário barriga-verde é o de manter contactos com as lideranças da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) do município e região, para posteriormente inaugurar várias obras concluídas durante a sua gestão. Espera-se a presença maciça do povo guaramirense, para prestigiar a programação elaborada pelo Sr. Prefeito Municipal Salim José Dequech e, que consta do seguinte: às 14 horas e 30 minutos - chegada e recepção ao Exmo. Sr. Governador do Estado e ilustre comitiva, na Prefeitura Municipal; às 14 horas e 40 minutos - audiência com líderes da Aliança Renovadora Nacional (ARENA) do município e região, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal; às 15 horas e 30 minutos - inauguração da Estação de Tratamento da Companhia de Águas e Saneamento (CASAN); às 16 horas e 15 minutos - inauguração do prédio e instalações da Central Telefônica de Guaramirim (TELESC); às 17 horas - inauguração da Linha de Eletrificação Rural de Corticeira-Quati, na Casa de Comércio do sr. Marcionilo dos Santos; às 18 horas e 15 minutos - inauguração da Linha de Eletrificação Rural de Ponta Comprida, na Casa de Comércio da sra. Gertrudes Pasquali. Ainda com relação a audiência com os líderes arenistas da região, serão apresentadas várias reivindicações que trarão enormes benefícios ao povo da região e em especial a gente guaramirense.

## O Discurso Do Presidente Geisel que Indica Candidatos a Presidente e Vice

Eis o discurso que abre o processo sucessório no Brasil:

"Senhores  
Pedi o comparecimento, hoje neste palácio, da Comissão Executiva de nosso partido para, por seu intermédio, encaminhar, junto a Arena a solução que me parece mais adequada para o problema sucessório presidencial.

Tomo esta iniciativa e faço esta comunicação tendo em vista várias circunstâncias.

Em primeiro lugar, acho que o fato de ser membro da Arena e seu presidente honorário, me dá uma determinada autoridade, e ao lado dela, uma boa soma de responsabilidade. Faço-o, também, como nossa revolução de 1964. Cabe a mim, por força de função, definir a trajetória que a nossa evolução vai seguir daqui por diante. É, pois, revestido desses dois atributos e das responsabilidades que me correspondem que lhes falo hoje, no encaminhamento do problema sucessório.

Evitei que esse problema se desenhasse prematuramente. Em discurso que dirigi aos oficiais gerais das Forças Armadas em fins de 1976, disse a eles que o problema não deveria ser tratado prematuramente como tem sido em nosso País, sobretudo pelo divisionismo que provocaria e pela perturbação que causaria a administração pública, ao encaminhamento e a solução dos negócios que interessam diretamente a vida do País. Nessa mesma oportunidade, observei que, quando fosse o momento, tomaria a mim a responsabilidade de conduzir o problema.

Mais adiante, afirmei que o problema começaria a se desenvolver a partir de janeiro. É o que está realmente agora ocorrendo. Isto não quer dizer que no meu espírito, como no espírito dos senhores e dos demais brasileiros responsáveis, o problema não tenha estado presente há bastante tempo.

Há bastante tempo que penso nele, que dele trato intimamente, ouvindo o que os outros dizem, muitas vezes conversando e refletindo sobre aquilo que o Brasil é, aquilo que o Brasil vai ser, a fase que ele vai atravessar nos próximos anos, para ver quais os homens mais indicados e que melhor poderão conduzir o Brasil a seu grande destino.

Em decorrência desse trabalho e tendo chegado já o mês de janeiro de 78, creio que está na hora de abordar o problema, mesmo porque dele dependem os problemas que vamos ter que resolver nos quadros estaduais. Nós temos eleições para governadores, para senadores, deputados federais, deputados estaduais e esses problemas se entrosam e se relacionam com o problema sucessório presidencial. Retardar mais ainda esse problema viria prejudicar o andamento das questões estaduais. Acho, pois, que o momento é oportuno e que cabe a mim a responsabilidade de deflagrá-lo. Está é a hora que me parece oportuna para fazê-lo.

Dos nomes que pude examinar submeto a Comissão Executiva e por seu intermédio, ao partido, para que oportunamente sejam levados a convenção, como candidatos a presidência da República o excelentíssimo senhor general João Baptista de Oliveira Figueiredo e, para a vice-presidência, nosso ilustre amigo o excelentíssimo senhor governador do Estado de Minas Gerais, Antônio Aureliano Chaves. Tenho certeza de que esses dois nomes, constituem para nós e para o nosso partido uma garantia de êxito. O general Figueiredo é um nome consagrado dentro das Forças Armadas. No Exército, sempre teve uma atuação brilhante, é um revolucionário da primeira hora, um homem de sentido altamente humano e larga experiência. Teve a rara oportunidade, durante longos anos, de conviver nas áreas do governo, conhecer seus problemas, saber quais as soluções discutidas, quais as soluções encaminhadas e o estado em que estão esses problemas tanto no âmbito interno como, ainda mais, no quadro internacional em que o Brasil vai se projetando e, a medida em que se projeta, vai tendo que enfrentar novos problemas. Por tudo isso, eu acho que é o general Figueiredo, uma figura que se destaca como homem de possibilidades maiores para o desempenho da função de presidente da República.

Quanto ao governador Aureliano, creio que os senhores conhecem suas qualidades muito mais do que eu. Professor emérito, engenheiro, político, deputado e agora governador, sempre se desta-

cou pela sua operosidade, pelo seu caráter, pela sua capacidade administrativa, pelo seu espírito de pacificador, de harmonizador. Está continuando a grande obra que se encetou há alguns anos em Minas Gerais, no desenvolvimento daquele Estado. Está prosseguindo essa obra com extraordinário êxito. Minas Gerais está dia a dia progredindo e se transformando em um dos maiores Estados do País, não apenas em dimensões geográficas, senão em dimensão econômica. Acho que, na função de vice-presidente da República, muito poderá trabalhar no interesse de nosso País e de nosso desenvolvimento.

Ambos estão enquadrados nos princípios que nos norteiam para desenvolver o Brasil, visando dar ao País, rapidamente um desenvolvimento compatível com o nosso tempo, para que nosso potencial se transforme em poder, que pretendemos e devemos usar em benefício do povo, para melhoria de suas condições gerais de vida, de modo a assegurar o bem-estar que todos ambicionamos. Trata-se não só de desenvolver o País, mas também de assegurar as condições básicas para esse desenvolvimento, entre as quais coloco em primeiro lugar, como a mais importante, a ordem. O Brasil precisa de ordem, precisa de tranquilidade, precisa de paz interna, para que com isso se possa realmente trabalhar.

Por último, quero acrescentar que na escolha desses dois nomes tive em vista encontrar quem fosse capaz, pela sua mentalidade, pelo seu passado, pelo seu modo de pensar - daquilo que tracei no discurso de 1º de dezembro. Alguém que fosse capaz de, em nosso quadro revolucionário, levar adiante o processo de institucionalização, de eliminação das leis de exceção, de obter para o País determinadas salvaguardas que lhe permitam caminhar pacificamente e, dessa forma, fazer com que cada vez mais a nossa democracia, não apenas democracia no papel, mas na vida real, se aprimore, se aperfeiçoe.

Era isso que queria lhes dizer, que queria submeter à consideração da Comissão Executiva para que, por intermédio dela, esse problema seja levado a nosso partido, na esperança de chegarmos a bom termo".

**"CORREIO DO POVO"**

Fundação: **ARTUR MULLER - 1919**

CGCMF 84.436.591/0001-34

— 1977 —

**DIRETOR:**  
Eugênio Vitor Schmoedel

**ASSINATURA:**

Anual . . . . .	140,00
Semestre . . . . .	75,00
Numero do dia . . . . .	3,00
Numero atrasado . . . . .	5,00

**ENDEREÇO:**  
Caixa Postal, 19  
Rua 2, nº. 130 - Fone: 72-0091  
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

## Nataliciantes da Semana

### Fazem anos hoje

Srta. Dorothy Edla Nicolini em Curitiba-PR  
Sra. Onélia Müller Ersching  
Vva. Sra. Adelina Mann Pietruzza  
Sr. Bertoldo Baumann, em Três Rios do Norte  
Sr. Egon Hoffmann, em Rio da Luz

### Fazem anos amanhã:

Sra. Zélia, esposa do sr. Pedro Rengel  
Sra. Maria Madalena Weiller Roder, em Garibaldi  
Sra. Gertrudes Braatz  
Vva. Sra. Emília Rubini  
Sr. Leopoldo da Costa

### Dia 16 de janeiro:

Sr. Darci Buchmann  
Jaqueline Maria, filha de Nair e Antonio Quadros

### Dia 17 de janeiro:

Sra. Amazilda da Costa Bastos  
Sr. Waldir Araújo  
Sr. Eduardo E. Mann (Industrial)  
Sra. Maria de Lourdes Rengel Bruch  
Srta. Regina Silva

### Dia 18 de janeiro:

Sr. João Carlos Stein  
Sra. Amanda Baumann, em Três Rios do Norte

### Dia 19 de janeiro:

Sra. Laurita Weiller Hilbert, em Garibaldi  
Ana Paula S. Ferreira da Silva, filha de Astrit e Luiz Silva, em Curitiba-PR  
Sr. Guilherme Schmidt  
Sra. Erna Braatz

### Dia 20 de janeiro:

Sra. Terezinha Müller Ersching  
Sra. Klara Henschel  
Gilda, filha de Amandus Klein  
Sra. Dolores, esposa do sr. Curt Bürgner  
Srta. Clotilde I. Gonçalves

"Aos nataliciantes da semana, os cumprimentos deste semanário.

## Balanco de 1977 em Jaraguá do Sul

### Registro Civil

No Cartório do Registro Civil "Aurea Müller Grubba" segundo dados compilados por este semanário, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, revelou o seguinte comportamento, isto no ano de 1977.

**Nascimentos:** 1.168, sendo 602 do sexo masculino e 566 do sexo feminino.

**Falecimentos:** 277, sendo 166 do sexo masculino e 111 do sexo feminino.

**Desquites:** 16

**Nascimentos, falecimentos e desquites**

Fazendo uma comparação com o ano de 1976,

tivemos 32 nascimentos a mais no ano que se findou, 64 pessoas a mais faleceram, enquanto que o número de desquites aumentou em relação a 76, em seis.

### Delegacia de Polícia

A Delegacia de Polícia de Jaraguá do Sul, no ano de 1977, desenvolveu intensa atividade, principalmente no que diz respeito ao setor trânsito. Abaixo estamos divulgando alguns dados fornecidos por esta especializada:

Nº. de acidentes automobilísticos: 372; Nº. de feridos em consequência destes acidentes: 119; Nº. de vítimas fatais: 8.

**Atenção!**  
Em caso de "incêndio",  
chame pelo Fone — 193

:- MEU PAI :-

Nos meus distantes tempos de criança,  
Meu pai eu via sóbrio, mas amigo,  
A proteger-nos sempre do perigo,  
A transmitir-nos sempre confiança.

Os tempos se passaram, e a lembrança  
Dos bons conselhos seus que ainda sigo,  
Revela-me a nobreza que bendigo,  
Do pai que nos trazia segurança.

Muito triste, um dia, vi meu pai velho:  
Tinha os cabelos brancos como arminho,  
Chegara, enfim, cansado, ao fim da vida!

Levaram-no pra sempre: ia dormindo,  
Serenoso como um anjo o vi partindo...  
E então, rolou-me a lágrima incontida!

Galileo Santana

Jaraguá, 10/jan./1978.

## Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1º. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

### Edital nr. 10.116 de 04.01.1978

**João Cristiano Budal e Maria de Lourdes Rocha**

Ele, brasileiro, solteiro, funcionário público, natural de São Francisco do Sul, neste Estado, domiciliado e residente em São Francisco do Sul, neste Estado, filho de João Raymundo Budal e Talita Machado Soares Budal. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rua Epitácio Pessoa, nesta cidade, filha de João Rocha e Constança Teixeira da Silva Rocha.

### Edital nr. 10.117 de 05.01.1978

**Vilson Uberto Deretti e Cecília Hafemann**

Ele, brasileiro, solteiro, balconista, natural de Guarimir, neste Estado, domiciliado e residente em Vila Nova, neste distrito, filho de Alfredo Deretti e Rosina Gorges Deretti. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Massaranduba, neste Estado, domiciliada e residente em Vila Nova, neste distrito, filha de Ignácio Hafemann e Ana Kasmirska Hafemann.

### Edital nr. 10.118 de 09.01.1978

**Paulo Ristau e Úrsula Neitzel**

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Guarimir, neste Estado, domiciliado e residente em Joinville, neste Estado, filho de Gustavo Ristau e Frida Albrecht Ristau. Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rua Criciúma, nesta cidade, filha de Walter Neitzel e Herta Engelmann Neitzel.

### Edital nr. 10.119 de 09.01.1978

**Werner Roedel e Walquiria Waltrudes Todt**

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Ribeirão das Pedras, neste distrito, filho de Alberto Roedel e Aman-

da Baehr Roedel. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Ribeirão das Pedras, neste distrito, filha de Bernardo Gustavo Todt e Elza Bolduan Todt.

### Edital nr. 10.120 de 10.01.1978

**Lino Brando Wendorff e Adélia Schumann**

Ele, brasileiro, solteiro, comerciante, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio da Luz I, neste distrito, filho de Alvinho Wendorff e Hildegard Heise Wendorff. Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Garibaldi, neste distrito, filha de Francisco Schumann e Cecília Schulz Schumann.

### Edital nr. 10.121 de 10.01.1978

**Nivaldo José Lehmkuhl e Rose Helena Moretti**

Ele, brasileiro, solteiro, técnico em contabilidade, natural de Ituporanga, domiciliado e residente em Rua Domingos da Nova, nesta cidade, filho de Nestor Pedro Lehmkuhl e Veronica Schwabe Lehmkuhl. Ela, brasileira, solteira, auxiliar de escritório, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Rua Domingos da Nova, nesta cidade, filha de Paulo Moretti e Leonida da Silva Moretti.

### Edital nr. 10.122 de 11.01.1978

**Valdir Conti e Yeda Marilu Bauer**

Ele, brasileiro, solteiro, técnico eletricista, natural de Rio dos Cedros, neste Estado, domiciliado e residente em Rua Rio Branco, nesta cidade, filho de Gentil Conti e Fenesia Conti. Ela, brasileira, solteira, funcionária pública, natural de Blumenau, neste Estado, domiciliada e residente em Rua João Zapella, nesta cidade, filha de Victor Bauer e Elvira Henschel Bauer.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

**AUREA MÜLLER GRUBBA**  
Oficial

## Produção de maçãs chegará nesta safra a 31.300 toneladas

Segundo nota divulgada recentemente pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento, as previsões da Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (CEPA/SC) indicam que Santa Catarina terá a maior safra de maçã da sua história agrícola. A estimativa da referida comissão indica que em 78 deverão ser colhidas 31.300 toneladas de maçã, contra as 12.335 toneladas do ano passado. A colheita será realizada de fevereiro a abril, no Planalto Catarinense

e Vale do Rio do Peixe.

Por outro lado, a Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária S.A. (Empasc), tem dado a sua contribuição, através de seus agrônomos, na melhoria da qualidade nutricional, sabor e rentabilidade da maçã catarinense, com a introdução de variedades que se mostram bem adaptadas às condições ecológicas das áreas de cultivo em nosso Estado.

**MARIO TAVARES DA CUNHA MELLO**  
Tabelião de Notas e Protestos de Títulos

## EDITAL

Pelo presente edital de citação, pedimos aos senhores abaixo relacionados, que compareçam em nosso cartório para tratar de assuntos de seus interesses:  
Awa Com. e Assist. de Máquinas e equip. p/Escl. Ltda. - nesta  
Auri Leite - Garibaldi - neste  
Edith Bruch - Massaranduba  
Luizinho Mazetti - nesta  
Roberto de Souza - nesta  
Sergio Albuquerque - Estr. Geral Jaraguá-Pomerode.

**Ligia Maria Eichinger Siewerdt**  
Escrevente Juramentada

## Noivado

No dia 1º de janeiro de 1978 o jovem médico dr. Ademir Antonio Rau contratou casamento com a Professora Senhorita Maria Cecília Borges. Ela é filha de Dona Izolde Borges, viúva do saudoso Oswaldo Borges e ele é filho do sr. Waldemar Rau e Theresia Rau, residentes nesta cidade.

Parabéns e felicidades.

Leia, Divulgue, Assine  
"CORREIO DO POVO"  
59 anos servindo  
Jaraguá do Sul

Escritório

**A COMERCIAL**

ADVOCACIA - CONTABILIDADE - SEGUROS

ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

Bel. em Administração de Empresas

YVONNE ALICE SCHMOECKEL GONÇALVES

Técnica em Contabilidade CRC/SC 7 638

CPF 093090.989-53

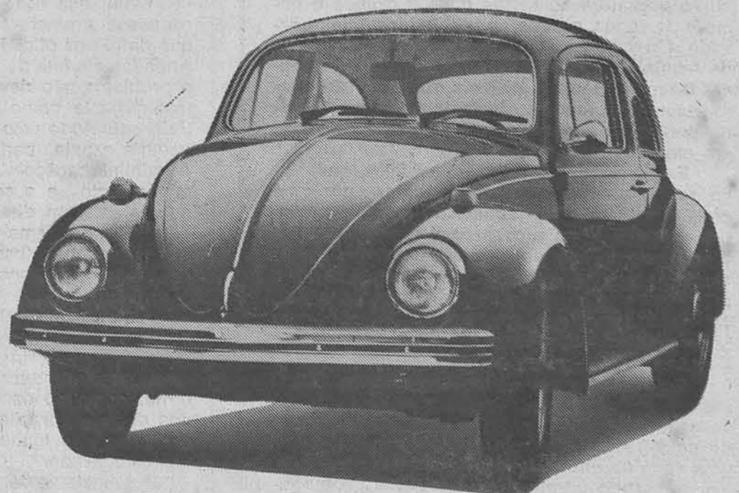
Rua 2 (Mal. Deodoro) 122/130  
Fone 72-0091 - Cx. Postal, 19  
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Recursos fiscais e administrativos - Contabilidade  
Serviço de marcas e patentes - fotocópias de  
Legislação trabalhista e INPS - Seguros em geral  
Serviços aéreos VARIG.

DESDE 1944 A SERVIÇO DO PROGRESSO DE JARAGUA DO SUL

## Novo FUSCA 78.

Já está em nossa loja o FUSCA 78  
E com ele a certeza de que  
você pode ter hoje o melhor carro  
dos próximos anos. Venha conhecê-lo.



**Menegotti Veículos S.A.**

Av. Mal. Deodoro, 930 - fones 72-0499



## Considerações sobre o Vocábulo Jaraguá

V) HOPÓTESES LUSO-HISPANICAS NÃO MOURAS (XXIV)

JOSÉ ALBERTO BARBOSA

(Aos corpos docente e discente da Fundação Educacional Regional Jaraguense - FERJ; ao Rotary Club de Jaraguá do Sul, nos seus 25 anos).

Não obstante a maior possibilidade maura se o termo jaraguá provém do Velho Continente, também outras possibilidades abrem-se para busca em outras procedências.

Assim é que o "guá" de jaraguá, pode ter origem no latim "aqua" (água) e onde, inclusive, já alertamos para o constante relacionamento do termo jaraguá com rio, portos, lagoa; idem Jaraguá, em Cuba, que pode ser síncope de jaraguá. Esse "guá" de jaraguá poderá eventualmente provir do germânico "wald", bosque, mata, termo que gerou o luso gualtaria e termos afins com o radical "gual". Sabe-se que a influência germânica é bem acentuada na língua lusa e hispana, devido à invasão visigótica.

Também temos cogitado se jaraguá não é vocábulo provindo de um eventual termo "aragoa", que seria forma feminina de aragão. Para o habitante de Aragão, temos o termo aragonense, com o sufixo latino "ense"; temos também o arcáico aragoês e o atual aragones. Para forma feminina, conhecemos aragonesa. Mas para feminino de aragão, o certo seria, cremos, a forma "aragoa", que ainda não encontramos em qualquer gramática histórica. Ora, se existiu esse termo, ele será potencial candidato à

origem do vocábulo jaraguá, pois "aragoa" teria dado nascer a "jaraguá". Lembramos, a respeito, o dito por Câmara Cascudo: "A ponta de Jaraguá é naturalmente Jaraguá", que o mesmo assim o coloca no seu "Geografia do Brasil Holandês", segundo a misiva que recebemos da Prefeitura Municipal de Maceió pela palavra simpática de Aderson Almeida Vasconcelos, na mencionada carta-resposta. Também é de lembrar que o castelhano produziu "haragán" e no vocabulário gauchesco brasileiro temos haragano e aragano. De "aragoa" também pode ter provindo o termo "araguá" que nomina planta, mas que pode não ter origem tupi-guarani embora o mais provável é que a tenha.

Quando a aragão, não lhe conhecemos bem a origem. Não vimos referência em Fontinha (opus cit) e Silveira Bueno apenas menciona a presença do sufixo latino "ense" dando-nos idéia de que não crê na origem latina do termo ou a desconhece. Todavia ele menciona o latínico medieval "aragaico" significando uma doença intestinal dos cavaleiros.

E encerramos esta parte do trabalho com a afirmação de que a denominação Morro da África dada antigamente ao Morro da Boa Vista, nada tem de ver com eventual

origem africana do termo jaraguá. Vem esse apelido (hoje em desuso) do fato de até alguns anos atrás e desde longa data, reunirem-se ali grupos de gente de origem negra, o que se dava no 31 de dezembro de cada ano; isto nos contrafortes do morro, em grande altura. Ali, então, caracterizavam alguma bonita moça ou moçoila da estirpe de ébano como sendo a veneranda Isabel, princesa Redentora desta Nação (não só dos negros, mas Redentora também dos brancos, de cujo proceder indigno ela livrou), e comemoravam então a abolição da escravatura nestes Brasis. Essas festanças, ao que se diz, atravessavam um tríduo. Não nos chegou ao conhecimento o porque escolhiam tal data e não a data comemorativa oficial da própria Abolição. Nem porque, quando e como cessaram essas atividades e nem sabemos se persistem mesmo em menor esplendor. Colhemos bons informes com o senhor Arno Nicolini. Aliás, o historiador excelente que é o senhor Emílio da Silva, no seu "Jaraguá do Sul — Um Capítulo na Povoação do Vale do Itapocu", 1975, pgs. 54, faz referências importantes ao fato bem como lembra que o nome Morro da Boa Vista foi dado pelo Coronel Emílio Carlos Jourdan, colonizador destas plagas.

CONTINUA NA PRÓXIMA EDIÇÃO

Jaraguá do Sul, aos 29 do mês de abril de 1977.

Dr. José Alberto Barbosa - Promotor Público

## PIS/PASEP - Pagamento reiniciará em fevereiro

Brasília — A Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, responsáveis pela administra-

ção do PIS e PASEP, respectivamente, reiniciará, a partir do dia 13 de fevereiro do corrente ano,

o pagamento do abono de um salário mínimo regional aos participantes cadastrados em 1971/

72, que tenham ganho mensal de até cinco salários-mínimos e não tenham efetuado o saque entre julho e outubro de 1977.

## Edital de Citação

O DOUTOR JOÃO JOSÉ MAURICIO D'AVILA, JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL, ESTADO DE SANTA CATARINA, NA FORMA DA LEI, ETC...

FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, com o prazo de 30 dias, que por parte de Menegotti Veículos S.A., através seu bastantíssimo procurador, Advogado dr. Luiz C. Pavan, lhe foi dirigida a petição inicial do seguinte teor: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, SC. MENEGOTTI VEICULOS S.A., pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro nesta Comarca, à av. Mal. Deodoro da Fonseca, 930, com CGCMF n. 84.436.583/0001-98, por seu procurador firmatário (instrumento junto), vem requerer Ação Sumaríssima de Cobrança contra HÉLIO PEREIRA, brasileiro, casado, do comércio, residente e domiciliado à Rua Francisco Todt, 46, nesta cidade de Jaraguá do Sul, SC., pelos fatos e fundamentos de direito a seguir: 1. A petição é credora do requerido por venda mercantil de um veículo volkswagen, onde o mesmo com esta quantia deu entrada para a aquisição do mesmo, o que se comprova pelos inclusos cheques de ns. A-283798 e A-283799, emitidos em 29 de novembro de 1976, nos respectivos valores de Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 7.500,00, totalizando Cr\$ 17.500,00 (dezesete mil e quinhentos cruzeiros). 2. As tentativas de resolução amigável da pendência, tiveram como único resultado a protelação do recebimento do que lhe é devido; Em vista do exposto e com base no art. 275, I do CPC, requer: a) a citação do réu, expedindo-se para tanto o competente mandado de citação para pagar o devido em audiência de conciliação e julgamento, digo, de conciliação, instrução e julgamento, oferecendo, se tiver, a contestação que possa sob pena de revelia e confissão (art. 319 do CPC); b) protesta pela produção de prova necessária e permitida em direito, oferecendo o rol de testemunhas abaixo e a seguir, requerendo desde já o depoimento pessoal do devedor sob pena de confissão quanto à matéria alegada (art. 343, § 2º. do CPC); c) a condenação a final do réu, no principal, acrescidos dos juros moratórios legais, despesas judiciais, honorários advocatícios (estes na base de 1 (um) SMR — art. 20, § 4º. do CPC c/c resolução 74/1, cap. III item 2.3 — Tabela de honorários da OAB/SC e demais cominações de estilo; Dá-se a presente o valor de Cr\$ 17.500,00, valor sobre o qual recolhe as custas de lei. Pede deferimento. Jguá do Sul, 14.07.1977. (a) Dr. Luiz C. Pavan. Advogado. Rol de testemunhas: 1. Aldo Andriani, brasileiro, casado, do comércio; 2. Terezita Roeder, brasileira, solteira, maior, do comércio, ambos residente e domiciliados nesta cidade de Jaraguá do Sul, podendo serem intimados à av. Mal. Deodoro da Fonseca, 930. Despacho: "Em tempo: Tornando sem efeito o despacho acima, designo o dia 06 do mês de março, às 16 horas, para a audiência de instrução e julgamento, citando-se o réu através de edital, com o prazo de 30 dias, o qual deverá ser publicado no Diário da Justiça, por uma vez e, no mínimo, duas vezes em qualquer jornal local. Intime-se. Em, 22.11.77 (a) - J.J. Maurício d'Avila — Juiz de Direito". Encerramento: Em virtude do que foi expedido o presente edital, pelo qual cita o réu Hélio Pereira, atualmente em lugar incerto e não sabido, por todo conteúdo da petição inicial retro transcrita e para contestar a ação querendo, no prazo legal, sob pena de não contestando ou não comparecendo se presumirem como aceitos verdadeiros pelo réu, os fatos articulados pela Autora. E, para que chegue ao conhecimento de todos e do réu em especial, foi passado o presente edital de citação, que será afixado no local de costume, às portas do Fórum, e publicado na imprensa oficial e local. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos 20 dias do mês de dezembro de 1977. Eu, Adolpho Mahfud, Escrivão, o subcrevi.

J.J. Maurício d'Avila  
Juiz de Direito

Até 31 de outubro último, o PIS pagou o abono a 3.947.516 trabalhadores, no valor de Cr\$ 42 bilhões. O PASEP pagou Cr\$ 1,5 bilhão a 1.456.016 trabalhadores cadastrados. Os dados revelam que, entre os beneficiários pelo abono que não efetuaram a retirada no tempo anteriormente citado, estando portanto apto a fazê-lo em fevereiro, acham-se 1.465.729 participantes do PIS e 435.976 do PASEP.

### RENDIMENTOS

Também durante o próximo mês de fevereiro, estará sendo efetuado o pagamento de rendimentos das quotas, de juros e resultado líquido das aplicações, aos cadastrados do PIS/PASEP cujo salário mensal é superior a cinco salários-mínimos. Encontram-se entre esses 8,7 milhões de participantes do PIS e 2,2 milhões do PASEP. O rendimento médio a ser pago ficará em torno de Cr\$ 200,00.

A correção monetária desses participantes será capitalizada para aumentar seu patrimônio no programa.

PREÇO DO  
EXEMPLAR:  
Cr\$ 3,00

## ... ADEUS HORST

Pela quinta vez tomo desta máquina, para procurar dizer o que me vai n'alma, ao saber do teu falecimento, em idade tão prematura e em consequência de tão pertinaz e implacável idéias para exprimir aquilo que quero deixar escrito, não para compensar a minha ausência, no último adeus, mas para que saibas do sentimento que me invadiu ao saber do triste evento.

Quando os desígnios de Deus nos levam um ente querido, em idade avançada, conformamos-nos e nos confortamos uns aos outros, minorando assim, o nosso sofrimento. Mas, quando esses mesmos desígnios tiram do nosso convívio um companheiro de tão gratas recordações, sentimentos pequenos e reduzidos à mais constrangedora insignificância.

Onde estiveres, Horst Verch, saiba que aqui, no distante Paraná, recordo com imensa saudade dos nossos folguedos infantis no "campo" dos "Ziemann", nos morros do "Schünke" e "Dalri", nas águas do nosso límpido e sereno "Itapocú". Lembro-me dos nossos bons companheiros de então, entre os quais, o Miro, teu primo, também já levado por Deus, o Waldi Lehmann, o Mário Klitzke, o Vito Schmauch, o Sigolf Schünke e tantos outros que, periodicamente nos vêm à memória. Lembro-me do nosso convívio quase que diário, no nosso querido "Baependi", onde despontavas como craque de primeira grandeza, juntamente com o Taranto, o Gaulke, o Schünke e tantos outros. Lembro-me dos inúmeros "encontros" com os demais clubes de nossa terra, onde sempre deixavas a marca da tua habilidade incomparável com a bola.

Infelizmente, os caminhos que traçam o nosso destino, nos levou para lugares diferentes e cada um, à sua maneira, procurou chegar onde chegamos. Das poucas vezes, em que, depois, nos encontramos, recordo-me da alegria com que trocávamos algumas palavras. Não sabia eu, que a moléstia inexorável, estava te consumindo e te levando para longe (ou perto?). Não tive palavras para te confortar naqueles momentos, pois não imaginava que o companheiro vigoroso e forte que sempre fostes, estava a caminho de Deus. Mas, foi melhor assim, pois não seria capaz de encontrar as palavras que poderiam minorar a tua desdita e o teu sofrimento. De tudo, ficaram os bons momentos, mas ficará também, o sentimento de um vazio impreenchível, que é a tua ausência.

Eu, que aqui fico, juntamente com inúmeros companheiros, para percorrer este vale de lágrimas, te digo adeus, rezando para que, onde te encontrares também, a serenidade daqueles bons tempos que hoje recordo, a paz que aqui te faltou, importunada pelo implacável sofrimento físico.

Horst Verch, se não me foi possível dar-te o último adeus, pessoalmente, faço-o agora, com o pranto a deslizar pelas minhas faces, mas certo de que, um dia, voltaremos a nos encontrar, para recordar, juntos, os bons momentos em que partilhámos dos mesmos desejos, das mesmas ansiedades, do mesmo ideal.

... Adeus, Horst!

Rupert Mayer  
Rio Branco do Sul-PR.

## — Prisão Civil —

Oswaldo Alvarez

Pelo artigo 920 do decreto-lei 1608 (Código de Processo Civil revogado), quando não fosse possível descontar a prestação alimentícia em folha de pagamento, ou quando o devedor não pertencesse à categoria de funcionário público, militar, ou a estes equiparado, ou mesmo não integrasse profissão regulamentada pela legislação do trabalho, o descumprimento da obrigação seria punido com prisão civil, decretada pelo juiz civil. Então, se o credor requeresse, o juiz marcaria, ao devedor, o prazo de 3 dias para efetuar o pagamento, exibir prova do mesmo ou justificar impossibilidade, podendo, em 48 horas, decretar a prisão, pelo prazo de 1 a 3 meses, que só mediante o pagamento das prestações vencidas seria levantada antes do termo.

O artigo 733 do novo CPC determina que o juiz mandará citar o devedor, na execução de sentença ou de decisão que fixa os ALIMENTOS PROVISIONAIS, para em 3 dias efetuar o pagamento, provar que o fez ou justificar a impossibilidade, pena de lhe ser decretada prisão, pelo mesmo prazo anterior, ou seja, de 1 a 3 meses.

Distinção sutil. Em brilhante manifestação, o Des. Oscar Gomes Nunes, (in Rev. de Jurisp. do TJRS vol. 54/135), voto vencido, entendeu que o artigo 733 do CPC fala apenas em alimentos provisionais, os quais podem ser requeridos pendente a lide, na própria ação de alimentos - liminarmente concedidos - ou, ainda, em processo acessório preparatório. Justificadas, desta forma, as expressões

"execução de sentença" e "decisão".

Para ele, o citado artigo atingiria as duas hipóteses: alimentos provisionais proporcionados na medida cautelar e preparatória ou, também, através da decisão na própria ação de alimentos ou de desquite.

Seu raciocínio era correto. O Código de Processo Civil aboliu a prisão civil na cobrança de alimentos definitivos (Rev. de Jurisp. TJRS vol. 57/147, 59/218).

Quem estiver obrigado a pagar alimentos definitivos (por condenação ou homologação de acordo) e se omite, não poderá ser preso!

O credor deverá usar da execução por quantia certa contra devedor solvente, isto é, requererá a citação do devedor para, em 24 horas, pagar ou nomear bens à penhora, seguindo-se, após, a tramitação contida nos artigos subsequentes.

Evidente, o credor dos provisórios poderá utilizar-se do procedimento acima reportado, pois, mesmo cumprindo a pena decretada, o devedor não se eximirá do pagamento das prestações vencidas ou viciadas.

No entanto, o que é importante, não poderá ser novamente preso, ainda que não satisfaça prestações futuras! Prende-se uma só vez. O que poderá dar lugar à impunidade dos relapsos...

Finalizando, se o juiz decretar prisão de alguém, que deve pensão alimentícia definitiva, estará cerceando liberdade individual, cabendo, na espécie, a impetração de habeas corpus.

## Gaúchos são por futebol à brasileira

"Essas normas de posicionar os fotógrafos e cinegrafistas atrás das metas, seguidas no Campeonato Brasileiro, são oriundas da FIFA e inspiradas em condições e tipos de cobertura esportiva que não se adaptam ao nosso país. Na Europa, a imprensa diária dá pouca atenção ao

futebol, enquanto no Brasil ele ocupa cerca de 30% do espaço de cada edição, destacando-se a cobertura fotográfica. Por isto, torna-se indispensável a colocação dos fotógrafos nas laterais do gramado para a realização de um bom trabalho".

Esse foi um dos argumentos apresentados pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre, em ofício dirigido ao ministro Nei Braga, da Educação e Cultura, ao CND, à CBD, e às Federações Estaduais de Futebol. Motivo: de acordo com o regulamento do Campeonato Brasileiro, fotógrafos e cinegrafistas são obrigados a trabalhar atrás das metas.

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Porto Alegre, através do seu Departamento de Fotografia, esclareceu que "com as modernas teleobjetivas, motores para seqüências, lentes luminosas e potentes, tem o fotógrafo condições de cobrir todo o espaço do campo de um lugar só, desde que bem posicionado na lateral, próximo ao centro do gramado".

## CITUR libera verba para este Carnaval

Uma verba de 570 mil cruzeiros foi distribuída pela Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina — CITUR — entre cinco prefeituras do Estado como auxílio para o carnaval.

Esse dinheiro, repassado através da Secretaria da Indústria e Comércio, que já havia incluído a verba em seu orçamento, foi liberado da seguinte maneira: 350 mil para a Prefeitura de Florianópolis; 70 mil para Laguna; 50 mil para Itajaí; 52 mil para Lages e 48 mil para Criciúma.

A justificativa do presidente da Citur, Orlando Bertoli, para a concessão do auxílio, foi de que o poder público jamais poderia ficar ausente pois o carnaval, além de exigir elevados custos, é uma festa popular.

O prefeito Esperidião Amin, depois de receber a verba, também garantiu que todos os esforços estão sendo feitos para que o carnaval de 1978 supere o de outros anos, em todos os aspectos.

## EUA devolvem coroa a Hungria

Budapeste - A coroa dos primeiros reis húngaros voltou a seu país. O secretário de Estado Cyrus Vance chegou para as cerimônias oficiais de entrega, no edifício do parlamento, na margem oriental do rio Danúbio. A última vez que o povo húngaro viu as relíquias foi em 1938.

Os dirigentes húngaros, evidentemente dispostos a dar importância às conotações simbólicas da coroa, não disseram onde vai ser colocada a jóia, nem se será exibida ao público. Os habitantes de Budapeste conjecturavam que a coroa seria exposta durante algum tempo no museu nacional, antes que os historiadores comecem uma investigação destina-

da a resolver as dúvidas sobre a utilização da jóia na coroação de São Estevão.

O exército norte-americano recebeu as relíquias das mãos de sua guarda de honra e as guardou no forte Knox, onde está o tesouro norte-americano. Durante os anos que se seguiram ao estabelecimento de um governo comunista em Budapeste, os Estados Unidos se recusaram a devolver as jóias. Diplomatas norte-americanos disseram que a decisão do presidente Carter de devolver as jóias se fundamentou em uma série de progressos nas relações entre os dois países nos últimos anos - inclusive o pagamento da dívida húngara da Primeira Guerra Mundial.

## Cálculo da inflação foge a verdade prática

SALVADOR - O presidente do Instituto dos Economistas da Bahia (IEBA), sr. Filemon Neto Matos considerou o índice de inflação divulgado pelo Ministério da Fazenda que teria caído 7,6 por cento em 77 - "incompatível com a realidade de consumo do povo brasileiro".

Para o sr. Filemon Matos "os cálculos feitos baseados em princípios tecnográficos fogem a verdade prática dos que pagam por esses eventuais decréscimos: os trabalhadores". Na sua opinião a medida em que o sistema se fecha, e a elaboração dos índices corre a revelia dos amplos setores da sociedade, "tudo se assemelha a experiência de algum dr. fantasma encastelado".

O presidente do IEBA, afirmou a necessidade de mobilização de todas as forças democráticas do país, em 78 para desvendar o que chama de "verdade doméstica dos tecno-burocratas. É preciso ficar claro que enquanto as classes assalariadas e os setores mais a-

trasados da economia assumem as consequências da política monetarista do governo, os monopólios e oligopólios mantem-se intocáveis".

Um trágico recasso econômico, "com seus conhecidos agravantes" e o pressuposto do dr. Filemon Matos, caso o governo insista em direcionar o combate à inflação da maneira que vem sendo feito "e mudar isto equivaleria mudar todo o modelo econômico, através de uma melhor distribuição de renda, reforma agrária - fortalecimento do mercado interno e principalmente a afirmação dos interesses nacionais, com a consequente eliminação da dependência externa".

Segundo o economista, a questão é fundamentalmente política, no sentido da democracia plena "onde o exercício da ciência econômica se converta efetivamente no exercício da participação do povo na luta por seus interesses.

## Nem tudo terá faixa vermelha

Numerosos produtos farmacêuticos continuam a ser vendidos no Brasil sem a exigência de receita médica (conseqüentemente, não ostentam faixa vermelha em sua embalagem); são medicamentos populares.

Entende-se por medicamentos populares aqueles considerados, por lei, como de venda livre, sendo reconhecidos pelo ministério da Saúde como seguros para o uso dos consumidores, com

base em sua formulação e rotulagem. Geralmente, destinam-se ao alívio sintomático ou ao tratamento de pequenos males, facilmente reconhecidos pelo consumidor.

Esses produtos podem, inclusive, ser livremente, anunciados através de folhetos, revistas, rádios, cinema, jornais ou televisão. O mesmo não acontece com os produtos éticos, os quais, diferentes dos produtos populares por sua toxicida-

de, exigem o diagnóstico médico e a consequente prescrição através da receita. Os produtos éticos só podem ser anunciados diretamente ao médico, o que é feito através dos propagandistas dos laboratórios, uma figura tradicional nos consultórios, ou por meio de anúncios nas revistas médicas.

O desconhecimento do detalhe da existência legal de produtos populares (sem receita) e produtos éticos (com recei-

ta) tem sido motivo de duras críticas à indústria farmacêutica, acusada de anunciar livremente seus produtos, embora isto só ocorra com os produtos populares.

A massificação da publicidade de poucos produtos (anunciados até por jogadores de futebol) tem dado a idéia errônea aos críticos de que a força de venda da indústria se baseia nos chamados produtos populares, quando isto é inteiramente falso.

O mercado de produtos populares, no Brasil é de pequeno significado e suas vendas, de janeiro a outubro de 1977, somaram pouco mais de Cr\$ 1.100.000,00. Considerando que as vendas globais da indústria, no mesmo período, foram de Cr\$ 15.709.185.000,00, o mercado de éticos (com receita) representou 87% contra apenas 7% dos populares (sem receita e livres para serem anunciados à massa). Os 6% faltantes representam outros tipos de produtos (particularmente os dietéticos).

## Francelino garante o apoio da ARENA

Brasília - Os candidatos indicados pelo presidente Geisel a presidência e a vice-presidência da República terão o apoio na maioria da Arena, informou o presidente Nacional do Partido, deputado Francelino Pereira, acrescentando que a Comissão Executiva Nacional terá um primeiro encontro com o general João Batista Figueiredo no Palácio do Planalto para uma troca de idéias.

Ao fazer o anúncio dos nomes submetidos pelo presidente Geisel a

executiva arenista, o deputado Francelino Pereira afirmou que "a Arena em sucessivas manifestações disse que cabia ao presidente Geisel, como presidente de honra e responsável pela obra revolucionária, articular o nome de seu sucessor". Francelino negou que o partido estivesse cogitando em modificar a legislação em vigor acrescentando que até 5 de setembro os nomes dos candidatos deverão ser submetidos a convenção nacional do partido.

## Até Pelé, quem diria, acusa os jornalistas

Aposentado para os gramados, nacionais e estrangeiros, o ex-jogador de futebol Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, parece ter trocado com vantagem os malabarismos das canchas pelos das declarações. E demonstrando ter adquirido novas habilidades em suas andanças pelo mundo, Pelé disse após uma conversa com o Ministro da Justiça, Armando Falcão, que "alguns repórteres inconformados" são os responsáveis pela má imagem do Brasil no exterior e que o povo brasileiro não sabe votar. Aos jornalistas afirmou que o principal problema do cinema nacional "é o som" e de-

fendeu a atuação das multinacionais no país, no cinema e em qualquer outro campo. Pelé é representante comercial da Warner Productions, norte americana, e estreará como ator em um filme rodado em São Paulo que procurará mostrar "o problema social" dos trombadinhas.

Elevado à condição de "alta personalidade" — embora sem área de atuação definida —, ele esteve também na Câmara e no Senado, onde foi homenageado e deu declarações abordando uma enorme variedade de assuntos. Quanto aos "repórteres descontentes", por exemplo, o ex-

goleador disse: "Porque se tem médicos que não são bons, se existem jogadores que não são bons, tem mais políticos, tem jornalistas que não prestam também. Porque eles não vão dizer que todos os jornalistas são perfeitos. E nas outras profissões tem mais profissionais. O que eu falei foi isso: tem jornalistas que deturpam o que você faz, o que você fala, por puro sensacionalismo. Agora, se eles não gostaram, não é minha culpa".

Em nenhuma oportunidade, porém, o ex-jogador aprofundou essas e outras declarações. Quanto ao voto, por exemplo,

embora criticando o povo por "não saber votar" e não se interessar por política, Pelé se dizia também "apolítico". E embora tenha discorrido sobre "um nivelamento" que detetou "na sociedade brasileira", Pelé, que ficou conhecido nos campos de futebol como grande driblador, não especificou o que queria realmente dizer. Ou se a sua inesperada maratona pelos corredores do poder em Brasília era alguma coisa mais que propaganda comercial dos produtos que ele vai vender para a Warner, inclusive eletrodomésticos e filmes sobre "problemas sociais".

## Venha Dirigir O Novo Chevette.



### Irmãos Emmendorfer S.A. Com. e Imp.

Av. Marechal Deodoro, 557 — Fones: 72-0969  
72-0769  
72-0060



Jaraguá do Sul - Santa Catarina

foi feito para você

### TOD IN SIBIRIEN

Schon Tage wahr't der Flocken Fall  
Und von der schweren weissen Last  
Zerbricht im Wald mit lautem Knall  
So mancher starke Fichtenast.  
Im Stalle bei der Poststation,  
Da spannt die Magd den Schimmel an —  
Willst du im Schneetreiben davon?  
Der Wind verweht dir deine Bahn. —  
Das Wetter ist grad nicht so wild,  
Ich denk, ich schaff's mit dem Gespann. —  
So fahr, hier, nimm zum Schutz das Bild  
Der Gottesmutter von Kasan. —  
Vor sich das Bild auf ihrem Schoss  
Und hinter sich den Sack voll Post,  
So fahrt das Madchen eilend los,  
Scharf weht der kalte Wind von Ost.  
Und schweigend rings die Taiga steht,  
Zeitlos als wie die Ewigkeit,  
Langst hat der Wind den Weg verweht,  
Schwer keucht das Ross, das Dorf ist weit.

Horch, langgezogen klagend hallt  
Wie Urlaut ewiger Natur  
Ein wilder Wolfsruf durch den Wald,  
Das Rudel folgt der Schlittenspur.  
Das Madchen hort den Ruf mit Grau'n  
Und presst das Bild an ihr Gesicht,  
Sie wagt es kaum, zurückzuschau'n  
Und weiss es doch, sie sind schon dicht. —  
Und plötzlich springt es hinter ihr  
Wie graue Schatten schnell heran,  
Erbarmungslos peitscht sie das Tier,  
Hilf, heilige Mutter von Kasan. — — —  
Nach Tagen fand ein Aufgebot  
Verschneit im Walde das Gefahrt,  
Vorm Schlitten lag der Schimmel, tot,  
Von wilder Meute halb verzehrt.  
Im Tod noch lacheind, blickte mild  
Die junge Maid die Männer an;  
Die starre Hand umschloss das Bild  
Der Muttergottes von Kasan.

Rudolf Hirschfeld, São Paulo.

## Estatutos Sociais da "Sociedade Aquática Jaraguaense S.A.J."

1º.) Sob a denominação social de SOCIEDADE AQUÁTICA JARAGUAENSE, foi fundada em 13.12.1977, uma sociedade civil com sede no Município de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina. 2º.) A sociedade terá por finalidade incentivar e promover as atividades aquáticas e/ou correlatas, pesquisa submarina, e como esportes; Pesca Submarina, Vela, Motonáutica, Remo, Natação, Surf, etc., como também promover a preservação dos rios e mares da região. 3º.) A duração da sociedade é por tempo indeterminado. 4º.) São órgãos soberanos de deliberação da sociedade: a) A Assembléia Geral dos sócios convocada Ordinária e Extraordinariamente, para deliberarem da maioria absoluta dos sócios presentes. b) Conselho fiscal composto por 3 (três) membros; assim constituídos: Délcio Correa, Olavo Marquardt, João Carlos Marcatto. c) A Diretoria. 5º.) A sociedade será administrada por uma diretoria assim constituída: Presidente, Dr. Murilo Barreto de Azevedo; vice-Presidente, Gustavo Elcio Henschel; Secretário, José Roberto Fructuoso e Tesoureiro, Durval Marcatto Junior. 6º.) A duração do mandato da diretoria será de 1 (um) ano, eleita por Assembléia Ordinária, podendo também ser reeleita. 7º.) Cabe ao Presidente representar a sociedade ativa e passiva, em juízo ou fora dele. 8º.) Os membros da diretoria não são remunerados, e a sociedade não distribuirá lucros. 9º.) A sociedade não responsabilizar-se-á por eventuais acidentes ocorridos na prática dos esportes por ela supervisionados com seus associados. 10º.) A sociedade será composta por **Sócios Patrimoniais**, embora os sócios que assinarem a ata de constituição sejam considerados sócios fundadores. 11º.) O presente estatuto que entrará em vigor na data de sua publicação, somente poderá ser alterado em Assembléia Geral, com 2/3 (dois terços) no mínimo, dos sócios em pleno gozo dos seus direitos. 12º.) Os casos omissos no presente estatuto serão resolvidos pela Diretoria, pela Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária. 13º.) A sociedade poderá filiar-se a LIGAS, FEDERAÇÕES ESTADUAIS ou CONFEDERAÇÕES NACIONAIS que tenham sob sua jurisdição os esportes aquáticos. Jaraguá do Sul, 13 de dezembro de 1977. José Roberto Fructuoso, Secretário — Dr. Murilo Barreto de Azevedo, Presidente.

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

#### EDITAL DE PRAÇA

Venda em 1ª. praça: dia 02 de fevereiro de 1978, às 15,30 horas. Venda em 2ª. praça: dia 22 de fevereiro de 1978, às 15,30 horas. Bens a serem pracedados: Um terreno urbano, situado à av. Getúlio Vargas nesta cidade, com a área total de 1.950 ms<sup>2</sup>., fazendo frente com a av. Getúlio Vargas, com 35 ms., fundos com 30 ms. com a Rede Ferroviária Federal S.A., extremado de um lado com 7,3 ms., com terras de Bernardo Grubba S.A. Ind. Com. e de outro lado com 57 ms., com terras de Carlos Hardt. O referido terreno é de propriedade de Anna Fontana, brasileira, viúva, CPF 004.357.679/68, conforme registro no cartório de Registros de Imóveis desta Comarca, sob n. 33.564, fls. 267, do livro 3-Q, avaliado em Cr\$ 438.750,00; 2) Uma casa residencial de fino acabamento, em perfeito estado de conservação, edificada sobre o terreno descrito pelo item 1º., e que está sob o número 847, da Av. Getúlio Vargas, avaliada em Cr\$ 400.000,00; 3) Um anexo residencial, construído de alvenaria, coberto com telhas de barro, parte assobrada que serve como garagem de veículos e apartamento residencial, com uma área construída de aproximadamente 100 ms<sup>2</sup>., em perfeito estado de conservação, avaliado em Cr\$ 100.000,00; 4º.) Uma construção em alvenaria, cobertura, parte em telhas de Eternit e parte lage de concreto armado, inacabada, que forma dois conjuntos de apartamentos, tem uma área construída de aproximadamente 150 ms<sup>2</sup>., avaliada em Cr\$ 250.000,00. Total da avaliação: Cr\$ 1.188.750,00. Local: Edifício do Forum da Comarca de Jaraguá do Sul. Execução n. 6219. Exequente: União de Bancos Brasileiros S.A. Executadas: Tribrazil Ltda. - Ana Fontana e Marcos de Souza Filho. Jaraguá do Sul, 03 de janeiro de 1978. Eu, (a) Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi. João Paulo Pasquali - Juiz Substituto em exercício.

### JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE JARAGUÁ DO SUL

#### EDITAL DE PRAÇA

Venda em 1ª praça: dia 02 de fevereiro p.v., às 16,30 horas. Venda em 2ª. praça: dia 22 de fevereiro p.v., às 16,30 horas. Local: Edifício do Forum da Comarca de Jaraguá do Sul. Execução n. 6205. Exequente Eletromotores Jaraguá S.A. Executada Agro Ind. Jaraguá Ltda. Bens a serem pracedados: 1) Dois cilindros de secadores de arroz, com eixo, marca Menegotti, usados, avaliados em Cr\$ 20.000,00. - Jaraguá do Sul, 03 de janeiro de 1978. Eu, (a) Adolpho Mahfud, Escrivão, o subscrevi. - João Paulo Pasquali - Juiz de Direito em exercício.

## CME de Pomerode apresenta Relatório

A Comissão Municipal de Esportes de Pomerode acaba de apresentar a imprensa e ao povo em geral, o seu primeiro relatório de atividades, compreendido entre a data da sua fundação, em 16 de março de 1977 até 31 de dezembro do mesmo ano. Dentre as várias atividades desenvolvidas em 1977, destacam-se as do atletismo, basquete, bolão, ciclismo, futebol de salão, tênis de mesa, vôlei e xadrez cujas modalidades possuem cada qual seu departamento. Foram promovidas durante o ano recém findo, várias competições de caráter amistoso, procurando com isto aperfeiçoar cada vez mais os atletas que compõem as várias modalidades. Cumpre-nos destacar a presença da CME nos II Jogos Regionais - Região Leste, realizados em Blumenau no período de 08 a 12.06.77, onde conquistou 13 medalhas de prata, 11 de bronze e um belíssimo troféu.

Já nos XVIII Jogos Abertos de Santa Catarina, realizados em Florianópolis, no período de 22 a 29.10.77, a CME de Pomerode participou com apenas duas modalida-

des, ou seja: bolão feminino e futebol de salão.

A equipe feminina de bolão obteve um ótimo resultado, alcançando o 4º. lugar, enquanto que o futebol de salão não foi tão feliz, pois não classificou-se para as finais. Mas, o que mais ficou evidenciado durante o ano de 1977, foi a Educação Esportiva, dos dirigentes, técnicos e atletas. Enfim os dados aqui registrados, representam o espírito desenvolvimentista da gente de Pomerode, procurando fazer do desporto amador um elo de ligação entre os demais municípios catarinenses.

Para 78/79 há perspectivas de grandes realizações, para tanto a CME irá elaborar um calendário, visando a participação de Pomerode em disputas de âmbito regional e estadual, precisando para tanto do apoio das empresas, entidades desportivas e educacionais do município.

Gente pomerodense, acreditem pois, no trabalho deste pessoal e dê a sua colaboração para o desenvolvimento do desporto amador de sua terra, pois bem diz o "slogan" - "A CME JÁ É REALIDADE".

### HOSPITAL E MATERNIDADE JARAGUÁ

#### OFERECE VAGA A:

##### Aprendiz Auxiliar Escritório

#### REQUISITOS:

- Curso Ginásial
- Menor de Idade.

##### Atendente de Enfermagem Serventes.

Entrevistas à Rua Jorge Czerniewicz s/nr., no horário comercial.

## Sociedade Esportiva e Recreativa Vieirense

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

#### Edital de Convocação

Pelo presente Edital ficam convocados os senhores associados desta Sociedade, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 29 de janeiro, às 8,30 horas em primeira convocação, ou meia hora após com qualquer número de associados presentes, em sua sede social, sita à Rua Joinville, nr. 2.070, nesta cidade de Jaraguá do Sul-SC, a fim de deliberarem sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

- 1º.) Aprovação do Balanço do Exercício e prestação de contas.
  - 2º.) Eleição da nova Diretoria.
  - 3º.) Assuntos de interesse da sociedade.
- jb-Jaraguá do Sul, 07 de janeiro de 1978.

Walter Bartel - Presidente.

## Documentos Extraviados

O cidadão ETWINO HAAS, residente na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 520, em Jaraguá do Sul, extraviou os seguintes documentos: Registro de Diretor de Ensino de 2º. Grau e Registro de professor licenciado.

Tendo requerido segunda via, tornam-se os originais sem efeito.

Jaraguá do Sul, 16-12-1977.

CP 1-2-3.

## É HORA DO BRASIL

VAMOS LÁ. O Brasil está aqui mesmo, pertinho de casa. Mas é um mundo novo esperando por você. Vá ver de perto a paisagem nova, as cidades crescendo, a história passando pelas ruas, o mar batendo nas praias que são pedaços de paraíso. Vá e volte feliz. Pelo **CRUIZIRO** ou o **CRUIZIRO A PRAZO**, agora é mais fácil viajar para 57 cidades brasileiras, incluindo todas as capitais do Estado. Utilize também os serviços de cargas e encomendas.

#### VÁ DE

## VARIG/CRUIZIRO

A MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOAR BRASIL

Em Jaraguá do Sul, peça informações à VARIG

Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 122/130 - Fone 72-0091 - DDD (0473).

## Por que, meu Deus?...

... eu tenho tanto para mim e quase nada para os outros?...

... eu sou rico e tantos vivem na miséria?...

... eu tenho tantos direitos e privilégios e tantos só tem deveres e obrigações?...

... eu tenho uma vida segura e tranqüila e tantos vivem o contínuo pesadelo da angústia, da incerteza e do desespero?...

... tão poucos tem a força, o poder e a riqueza e tantos tem que calar, e em silêncio, "curtir" a sua dor, a sua fraqueza e a sua fome?...

... me deste mesa farta e tantos para sobreviver, tem que revirar os detritos de nossas cidades tão desumanas?...

... eu posso agasalhar-me bem quando tantos só tem uma folha de jornal para se proteger?...

... quando eu tiro um pouco dos que tem demais me guardam em subterrâneos imundos para pagar o meu delito?...

... tantos falam tanto e não dizem nada?...

... eu não posso falar a verdade quando tantas vezes me ensinaram que não se deve mentir?...

... quando eu falo o que penso sou classificado como anarquista e s.....?...

... Tu és a verdade se eu não posso ser verdadeiro quanto me pedes?...

... deste tanta liberdade ao homem para que ele pudesse ser tão irresponsável?...

... fizeste o homem tão perfeito para que ele inventasse meios tão sofisticados para inutilizar e destruir seus semelhantes?...

... há tantas mortes criminosas e injustas se criaste o homem para a vida?...

... tantos me fazem mal e me enganam e eu tenho que amá-los como meus irmãos?...

... teu Evangelho é tão exigente quando julgamos tão incapazes de aceitá-lo e vivê-lo?...

... eu não tenho coragem suficiente para viver o teu Evangelho se Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida?...

Do Ir. Renato, Carazinho (RS)

## RACHEL:

### A censura não é tão arbitraria

Para a escritora Rachel de Queiroz, recentemente integrada na Academia Brasileira de Letras, embora a censura no Brasil "nem sempre seja aplicada por elementos que tenham de fato condições de censurar qualquer coisa", estão errados tanto os que atacam quanto os que defendem a censura no país.

A escritora diz que a censura "não é tão arbitraria como alguns dão a entender". Ela acha que não se pode "confundir liberdade com libertinagem". Rachel falou em Uberaba, no dia 23 de novembro.

## O ângulo da questão

### Rosemary Muniz Moreira Fabrini

Repudio o mal que entre os seres prolifera... repudio os falsos e descrentes da verdade, porque constroem guerras... repudio os crimes e os criminosos... repudio os pederosos chefes de impérios vergonhosos que escravizam vidas!

A PAZ... nem só os poetas sonharam com ela, foram séculos em milhares de vidas humanas.

Vejo pelos caminhos automóveis que passam. Seres que se entrecrocaram. Loucos que se agitam em jaulas. No asfalto o sangue jorrado de um ser perdido - morto.

Em tantas janelas abertas um apelo de Paz!

Vejo pelos caminhos... vejo pelos caminhos... o sarcasmo do que ri à ironia do destino. A lágrima do que chora a incompreensão na vida. Mãos trêmulas de medo a pedir ajuda. Mãos felinas que matam saciando as ambições. Vejo pelos caminhos,

Um que ri - outro que chora

Um que nasce - outro que morre

Um que salva - outro que mata

Um que dá - outro que rouba

Um que grita - outro que cala

Uns que pedem PAZ - outros que profanam a paz.

Quanto clamarão a paz? Quanto morrerão sem paz? Quanto terão a paz?... Vejo pelos caminhos um quase-nada de amor. De verdade quase-nada... de PAZ pouco ou nada.

Pelos caminhos - quantas JANELAS ABERTAS HAVERÃO???

Pelos caminhos, não são os homens que fazem as guerras? por que não podem construir a PAZ NA TERRA???

## Segunda tem Reunião no Juventus

Está marcada para segunda-feira, dia 16, tendo como local a sede social do Grêmio Esportivo Juventus, uma reunião entre os membros da Diretoria que compõe o Departamento Esportivo e Social do "moleque travesso".

Dentre os assuntos a serem enfocados, o de maior relevância para a agremiação é sem dúvida relacionada ao De-

partamento de Futebol Profissional, uma vez que está quase certo que o Campeonato Estadual deste ano terá seu início na segunda quinzena de março e não mais em julho como antes havia se comentado.

Estarão na pauta dos trabalhos, o assunto de contratações de atletas e o sistema de trabalho a ser empregado no decorrer deste ano. Outra reu-

nião está marcada para o dia 23, onde serão também traçados vários planos com vistas ao projeto de construção de arquibancada e de uma cancha polivalente para prática do esporte amador.

Estará participando da referida reunião, a imprensa escrita e falada de nossa cidade, especialmente convidada.

## Da sua leitura para meu arquivo O Incorrigível Dorminhoco

Prof. Paulo Moretti

Era uma vez um incorrigível dorminhoco. Esta história começa assim, como tantas outras começaram. Ela se desenvolve num tradicional Colégio da cidade, tendo por personagem central um aluno que, não obstante pertencer a uma turma irrequieta, fazia de suas freqüentes cochiladas uma parcela obrigatória da carga horária de cada dia letivo.

Sempre que as aulas tomavam um rumo meramente expositivo, nosso herói não resistia ao cara-a-cara com o professor, parecendo mesmo que o simples olhar do mestre representava infalível transmissão hipnótica. Os primeiros bocejos, as pálpebras pesadas, o cochilo costumeiro, a prostração total.

E quando a cena era interrompida por iniciativa do professor ou por uma trama urdida por algum colega mais afoito, acontecia o desastre. Na simulação dos indistigáveis ou nas reações do inevitável, nosso dorminhoco procurava recobrar-se e recompor-se de situações ora estranhas, ora próprias do seu temperamento agressivo.

E assim era a vida diária daquela classe e com aquele aluno dorminhoco. Até que um belo dia a bomba viria a estourar. Devendo ausentar-se da sala, o professor determi-

nou as tarefas que deveriam ser desenvolvidas no período daqueles quarenta minutos. Começou o trabalho de todos, inclusive do incorrigível dorminhoco. Não tardou, entretanto, a funcionar a engenhosa idéia de um colega, disposto a entornar o caldo na carteira do pobre diabo. Para tanto, espalhou sobre a mesma uma certa quantidade de traques de contato, à espera do melhor... ou do pior.

Bastou o professor surgir de volta no corredor e alguém anunciar a sua chegada para o espetáculo começar. Gritou um colega ao pé do ouvido do dorminhoco: Lá vem o professor. Instantânea e instintivamente os braços se esparramaram sobre a carteira e prorrompeu o esparcar de bombinhas, num traque-traque que sobressaltou toda a classe, inclusive o professor.

Imaginem a situação do nosso herói. Despertar assustado, encarar o professor, acusar os colegas, tudo numa sucessão de segundos que espalhou e espelhou reações das mais diversas e das mais descontraídas, fazendo o circo pegar fogo.

Impulsivo, nosso herói teve que se acomodar; dorminhoco, teve que acordar; irado, teve que se conter; incorrigível, teve que admitir a lição que, por sinal, foi definitiva.

## Atriz de "O Exorcista" diz que é vítima de sua fama

Westport, Connecticut — A atriz Linda Blair, principal intérprete do filme "O Exorcista", que foi presa no mês passado por crime relacionado com o tráfico de entorpecentes, disse que não faz parte de uma quadrilha nacional de traficantes, que atua com sede na Flórida.

Em história exclusiva, publicada pelo "The Brid-

geport Telegram" a jovem expressa que as circunstâncias em que aconteceu sua prisão foram exageradas pelos meios de informação e adiantou que é vítima de sua própria fama. A atriz de 18 anos foi detida no dia 18 de dezembro e acusada de comprar e vender cocaína. Também é acusada de porte de anfetaminas. Foi libertada

sob fiança de 2.500 dólares.

"Sou uma pessoa conhecida no mundo inteiro, e a imprensa se empolga quando consegue envolver alguém como eu num caso de drogas. Isso vende notícia. Mas a verdade é que nada fiz de errado. Nada tenho a ver com essa história de drogas", concluiu Linda Blair.

## Os despachos do Dr. Prefeito

Com o ano de 1978 em pleno andamento, voltamos a publicar mais alguns despachos do dr. Carlos Moacyr de Faria Souto, hoje o ex-prefeito de Itoaacara e atualmente o eficiente assessor do Secretário de Saúde do Rio de Janeiro.

Eis os despachos a que nos referimos:

"Darcy F. Pede pagamento de colchões fornecidos. Sim. Três colchões Cr\$ 240,00. É barato, embora sejam de capim, pano ralo e já meio sujos. Mas os que os usaram, não reclamaram. Chegaram, trabalharam nas estradas, e foram-se. Gente boa e rude. Gente do D.E.R. Cumpriu seu dever com todos os sacrifícios. Muitos que dormem com ar refrigerado e colchões de mola não os igualam em merecimento. Por isto fico aguardando o "dia D". Não é que durma em colchão de capim, mas sei o que enfrento neste lado escuro da lua. Não é possível que no lado de lá da vida não hajam colchões de molas para os que seguiram o rumo verdadeiro. A grande dúvida é "onde fica"? O homem é tão enxerido, tão furão que qualquer dia com um dos foguetes tripulados dará com os costados em pleno Paraíso. O fato é que quando se fala em morada de Deus, ninguém olha para baixo. Sempre se olha para o Céu,

e, dentro em breve o homem o terá percorrido de ponta a ponta. Como fará S. Pedro para fechar a porta se o foguete vem do alto?

D. Neuza C. - Pede pagamento de confecção de cortinas para o "Retiro dos Estudantes". Sim. Ficaram boas. Mandei confeccionar para todas as janelas menos uma: A que fica sem cortina é para deixar entrar os grilos. Há poucos dias peguei em flagrante minha adorada esposa que acabava de espantar um grilo do meu quarto. O grilo teve que voltar. Meu amigo Zé Eustáquio faz buzaquinhos na parede e lhes dá alface fresca. Foi Thoreau, o escritor norte-americano, quem afirmou:

"Os grilos estão à parte da revolução das estações. O seu tom é invariável como a Verdade. Só nos seus momentos mais puros ouvem os homens aos grilos".

Por isto eu e minha adorada esposa conseguimos convencer o grilo, no jardim, e trazê-lo carinhosamente para nosso quarto. Sinto pena dos infelizes moradores dos duplex na Vieira Souto que morrerão sem ouvir o cricrilar do grilo.

"O seu tom é invariável como a Verdade!"

## "João do Bicho" faz balanço geral da Loteria Federal-77

São Paulo - As dezenas de "vaca" (97, 98, 99 e 00) não foram sorteadas no 1º. prêmio da Loteria Federal do Brasil, em 1977 nem nas primeiras extrações deste ano. A dezena "00" não saiu no 1º. prêmio nos últimos quatro anos e quatro meses. Não saiu para o Rio, em 1977, nos cinco primeiros prêmios, as dezenas 25, 26, 27 e 28 (carneiro) e em todo o país não saíram no 4º.

prêmio as dezenas 81, 82 e 83 e 84.

Os dados fazem parte do "balanço da Loteria Federal - 1977" elaborado pelo fotógrafo profissional Johan Guarany, o "João dos Bichos", que pesquisa a Loteria há 5 anos. A partir de 1976 passou a utilizar cartões de processamento de dados, fornecidos pelo Instituto de Tecnologia da Aeronáutica e, embora os preencha à mão, "tem

facilitado muito o meu trabalho".

"Leão" com nove vezes foi o bicho mais premiado nos últimos quatro anos, no primeiro prêmio, seguido por "águia" e "pavão", com oito vezes; "avestruz" e "elefante" com seis vezes; "cobra", "jacaré", "porco" e "veado", com cinco vezes e "borboleta" e "macaco", com quatro vezes cada.

Em 1977, o primeiro prêmio saiu 54 vezes para São Paulo, 14 vezes para o Rio, 12 vezes para Minas Gerais, 6 vezes para o Paraná e Rio Gr. do Sul e cinco vezes para Santa Catarina. Do 1º. ao 5º. prêmios, São Paulo e Rio lideram o pelotão com 307 e 57 sorteios, respectivamente.

"Pavão" com 29 sorteios foi o bicho mais premiado em 1977, nos cinco primeiros prêmios, seguido com 27 vezes por "leão" e "macaco" e por "cobra" (com 26 vezes). "Camelo", com nove vezes, foi o bicho mais sorteado no segundo prêmio, "vaca", com 12 vezes, foi o bicho menos premiado em 1977.

As milhares mais premiadas entre o segundo e quinto prêmios, em 1977, foram os números 19.553 (cobra), 46.684 (touro) e 19.571 (porco), com duas vezes cada um. Não houve repetição da milhar naquele ano. As centenas mais premiadas foram 586 (tigre), 675 (pavão) e 805 (águia), duas vezes cada uma.

As dezenas mais premiadas, entre o segundo e quinto prêmios, foram os números 60 (jacaré), com 13 vezes. O número 76 (pavão), saiu quatro vezes no primeiro prêmio. Ainda nos cinco principais prêmios, as unidades mais premiadas foram o nº. 1, com 71 vezes e também no primeiro prêmio, com 19 vezes. As dezenas 12 (burro) e 53 (gato) não foram sorteadas nos cinco principais prêmios, em 1977.

## Do meu arquivo para você Planejamento - uma atividade necessária

Prof. Paulo Moretti

Já se disse e repetiu muitas vezes: Mais vale um planejamento medíocre do que planejamento algum.

Modernamente, não se concebe qualquer empreendimento que não seja calcado numa previsão realista de circunstâncias e de fatos que determinem a forma de procedimento a ser adotada, de molde a garantir certa margem de segurança em tudo quanto nos propomos a realizar.

Em termos empresariais, o envolvimento é tanto mais comprometedor quanto maior o volume de negócios ou de investimentos que se circunscrevem numa ação dirigida para a concretização dos objetivos previstos.

Definidos os objetivos, dentro de uma planificação lógica e racional, mister se faz dar-lhes uma estrutura flexível e dinâmica da qual decorra a adoção de estratégias, de políticas, de programas, de prazos que viabilizem sua consecução, maximizando resultados e minimizando problemas que tolham sua obtenção.

O planejamento, dentre inúmeras vantagens, tem o mérito de fixar diretrizes de um comportamento que tem por escopo estabelecer critérios de ação no desenvolvimento de um trabalho esquematizado segundo bases claras e precisas, lógicas e racionais.

Por sua vez, os critérios de ação devem estar condicionados e requisitos básicos que pressuponham um acurado estudo das condições do mercado e da situação dos concorrentes, em se tratando de planejamento empresarial.

Uma planificação sistemática e plurianual leva seus responsáveis à ordem seqüencial das prioridades, permitindo que se estabeleça um justo equilíbrio entre as metas fixadas e os presumíveis resultados.

Deixar de planejar é correr um risco cujas conseqüências deverão ser, ordinariamente, debitadas à precipitação e à improvisação, porque a realização dos objetivos não foi situada segundo as boas normas recomendadas para qualquer empreendimento que se pretenda executar.

Daí por que a preocupação generalizada das empresas em montar estruturas que lhes assegurem senão o melhor, ao menos o que lhes garanta um mínimo de desvios, perfeitamente compatíveis dentro de qualquer planejamento.

Assim entendido, o planejamento deixa de ser mera rotina empresarial, mero pretexto de teóricos, para converter-se numa atividade necessária para o sucesso de qualquer organização.

Imobiliária Lenzi Ltda.

LOTEAMENTOS

Praça Ângelo Plazera, 27 - Fone (0473) 72-0525

(FUTURAS INSTALAÇÕES: Av. Mal. Deodoro, 197)

89250 - Jaraguá do Sul - Santa Catarina

Praia de Piçarras

Loteamento "Omar"

50 lotes — Brinde a partir de Cr\$ 1.000,00

Procure-nos e nós faremos o seu programa de pagamento.